

Atenção às crises de saúde mental relacionadas ao uso de opioides em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

Attention to mental health crises related to opioid use in Emergency Care Units

Nome completo do autor¹

Nome completo do autor²

Nome completo do autor³

Nome completo do autor⁴

Nome completo do autor⁵

RESUMO

¹ Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

² Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

³ Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

⁴ Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

⁵ Titulação e filiação – ORCID – E-mail: [Fonte Arial, tamanho 10]

O uso indevido e abusivo de opioides é um problema de saúde pública a nível internacional, presenciado nos serviços de Urgência e Emergência. Este artigo analisa as condutas adotadas por profissionais de saúde nas crises relacionadas ao uso abusivo, à intoxicação e à abstinência de opioides, apresentadas por um usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), em atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de uma cidade da região metropolitana de Curitiba. Trata-se de um estudo de caso retrospectivo e qualitativo que analisou 42 entradas, entre 2018 e 2024, registradas em prontuário eletrônico e associadas aos opioides. Os resultados mostraram predomínio de condutas centradas na prescrição de opioides, em detrimento das não farmacológicas, e poucos encaminhamentos para a rede de saúde, mesmo diante de registros que indicavam dependência. A atuação da equipe multiprofissional, especialmente da Psicologia e do Serviço Social, mostrou-se importante para articulações com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e para sugestão de continuidade do cuidado. Estes achados evidenciam a necessidade de políticas específicas voltadas à dependência de opioides, para o desenvolvimento de estratégias de manejo nos serviços de urgência e maior integração entre os níveis de atenção.

Palavras-chave: Opioides. Saúde Mental. Atendimento Pré-Hospitalar.

ABSTRACT

The improper and abusive use of opioids is an international public health problem, witnessed in urgent and emergency care services. This article analyzes the conduct adopted by health professionals in crises related to abusive use, intoxication, and withdrawal from opioids, presented by a user of the Unified Health System (SUS), based on entries in the Emergency Care of a city in the metropolitan region of Curitiba. This is a retrospective and qualitative case study that analyzed 42 entries, between 2018 and 2024, recorded in the electronic medical record and associated with opioids. The results showed a predominance of conducts centered on the prescription of opioids to the detriment of non-pharmacological measures and few referrals to the health network, even in the face of records indicating dependence. The performance of the multiprofessional team, especially Psychology and Social Work, proved important for articulations with the Psychosocial Care Network (RAPS) and suggestions for continuity of care. These findings highlight the need for specific policies aimed at opioid dependence, for the development of strategies in urgent care services and greater integration between levels of care.

Keywords: Opioids. Mental Health. Pre-Hospital Care.

1. INTRODUÇÃO

Utilizar fonte Georgia 12 com espaçamento 1,5. O texto de manuscrito de pesquisa original deve seguir a estrutura conhecida como IMRD: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão (Estrutura do Texto) (http://www.fsp.usp.br/rsp/?page_id=42#preparodo-manuscrito). Manuscritos baseados em pesquisa qualitativa podem ter outros formatos, admitindo-se Resultados e Discussão em uma mesma seção e Considerações Finais/Conclusões.

Uma das finalidades da introdução é contextualizar seu trabalho de pesquisa. O leitor deve identificar nessa seção o tema, o problema, a justificativa e as hipóteses assumidas. Após contextualizar todo o trabalho, apresenta-se o objetivo.

Nos parágrafos subsequentes apresentam-se, resumidamente, os demais tópicos ou seções do trabalho.

A introdução geralmente possui entre duas e três páginas.

O título da seção deve estar todo em maiúsculo e em negrito, tamanho 12 e centralizado. O título da subseção deve ter as primeiras letras de cada palavra em maiúsculo e em negrito, tamanho 12 e centralizado. A numeração da seção e subseção é opcional (caso haja a numeração, o título de cada seção e subseção deve estar alinhado pela esquerda). Sempre deve haver uma linha antes e depois de uma seção ou subseção. As seções aqui presentes nesse modelo, são as mínimas necessárias, mas de acordo com o autor, podem haver outras.

Todo trabalho deverá estar digitado em Word, fonte Georgia, corpo 12, espaço 1,5, com o mínimo de 8 e o máximo de 15 páginas. Tabulação na primeira linha do parágrafo de 1 cm. A parte da direita do cabeçalho da página 3, deve ser feito autor. Já a parte da esquerda do cabeçalho e a numeração do artigo, serão feitos pelo editor.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizar fonte Georgia 12, com espaçamento 1,5. A seção Material e Métodos (ou Metodologia), deverá conter os seguintes itens, apresentados em texto contínuo ou divididos em tópicos:

- Tipo de pesquisa;
- População, local e período de realização;
- Instituições envolvidas;
- Meios de busca (sites, bibliotecas, jornais, revistas, material digital e outros meios de divulgação de informação), no caso de revisões da literatura;
- Os critérios de inclusão e exclusão adotados;
- Amostra e justificativa de obtenção do tamanho da amostra;
- Procedimentos metodológicos;
- Variáveis coletadas;
- Metodologia de análise dos dados;
- Aspectos éticos (informar se houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Em caso afirmativo informar o número do parecer. Caso não tenha sido necessário submeter à aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, explicitar que

se trata de uma pesquisa cujas informações foram obtidas em materiais já publicados e disponibilizados na literatura, não havendo, portanto, intervenção ou abordagem direta aos seres humanos).

3. RESULTADOS

Utilizar fonte Georgia 12, com espaçamento 1,5. Resultados e Discussão (ou Desenvolvimento): Podem ser apresentados juntos ou separados.

Resultados: Trata-se da descrição (apresentação) dos principais achados do estudo. Aqui serão apresentados os resultados obtidos por meio das coletas de dados realizadas (pesquisa de campo) ou por meio das leituras (pesquisa bibliográfica)

Procure enfatizar na descrição dos resultados aspectos mais relevantes e que terão maior ênfase no tópico (DISCUSSÃO). Desse modo, resultados que não estão ligados diretamente para responder ao problema de estudo, ou que não estão diretamente relacionados com as hipóteses de estudo levantadas, devem ter menor destaque neste tópico e na discussão posterior.

Os resultados podem ser apresentados por meio de diversas estratégias, tais como: utilizando a escrita discursiva (em texto), apresentando figuras, gráficos, tabelas ou quadros. Os rótulos das figuras e tabelas devem ser centralizados, se menos de uma linha. Caso contrário, deve ser justificado. O rótulo da figura ou gráfico deve vir após a mesma e no caso de tabelas ou quadros, o rótulo deve vir antes dos mesmos. Os rótulos devem estar em fonte Georgia, tamanho 10, com a chamada do rótulo em negrito, conforme Figura 1 e Tabela 1. Figura ou gráfico deve estar no formato vetorial ou em pdf, ou jpeg ou png, com resolução mínima 300dpi e máxima de 660dpi; em se tratando de gráficos, devem estar sem linhas de grade e sem volume. Cuidar para não ter figuras, gráficos e tabelas quebrados entre páginas, a não ser que realmente sejam maiores que uma página.

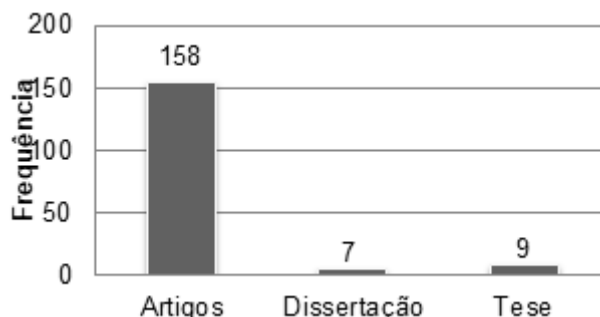


Figura 1. Produções científicas distribuídas por tipos de literatura

Tabela 1. Distribuição por veículo de literatura e base de dados dos arquivos analisados.

Base de dados	Artigos	Dissertações	Teses
SciELO	8	1	1
Pepsic	1	1	0
BVS	13	1	0
Sibi	12	0	0
Biblioteca Virtual Fapesp	124	4	8
Total	158	75	1

Fonte: inserir a fonte (quando houver) Utilizar fonte arial 10, com espaçamento simples.

Legenda: inserir legenda (quando houver) Utilizar fonte arial 10, com espaçamento simples

4. DISCUSSÃO

Utilizar fonte Georgia 12, com espaçamento 1,5. A discussão é a parte mais importante do trabalho científico. Pois, é na discussão que são interpretados os resultados do estudo, os resultados são analisados em função da fundamentação teórica de outros estudos e as inferências sobre os resultados e as teorias são estabelecidas.

A interpretação dos resultados é realizada com o objetivo de tentar responder ao problema de estudo e, concomitantemente, fornecer direção para aceitar ou refutar as hipóteses de estudo.

Para auxiliar na organização da redação da discussão, procure utilizar a mesma ordem realizada na apresentação dos resultados. A discussão deve apresentar a explicação para os resultados verificados em seu estudo. Isso deve ser realizado com base nas premissas estabelecidas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar fonte Georgia 12, com espaçamento 1,5. Conclusões (ou Considerações Finais): Faça um fechamento do trabalho. Reflita sobre os seus objetivos, sobre o que você encontrou com sua pesquisa, sobre o que não encontrou e conclua o seu trabalho. Levante as principais contribuições encontradas, as principais lacunas e temas que necessitem mais estudos. Este tópico é uma conclusão, portanto espera-se uma resposta aos objetivos apresentados. Não divague, não especule. Seja breve e responda ao que se propôs a avaliar na pesquisa.

REFERÊNCIAS

A Revista Amazonia: Science & Health adota o Estilo Vancouver, disponível no site: <http://www.icmje.org>

Os títulos de periódicos devem ser referidos abreviados, de acordo com o Index Medicus: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=journals>

Para abreviatura dos títulos de periódicos nacionais e latino-americanos, consultar o site: <http://portal.revistas.bvs.br> eliminando os pontos da abreviatura, com exceção do último ponto para separar do ano.

As referências devem ser numeradas e normalizadas de acordo com o Estilo Vancouver. Na lista de referências, as referências devem ser numeradas consecutivamente, conforme a ordem que forem mencionadas pela primeira vez no texto.

Referencia-se o(s) autor(e)s pelo sobrenome, apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

Quando o documento possui de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula; quando possui mais de seis autores, citar todos os seis primeiros autores seguidos da expressão latina “et al”.

Ex:

1 Bussab WO, Morettin PA. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva; 2009.

-
- 2 Santos RNM, Kobashi NY. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. *Pesq bras Ci Inf.* 2009;2(1):155-172.
- 3 Noronha DP, Poblacion DA, Santos CD. Produção científica: análise cienciométrica das comunicações apresentadas no SNBUs. In: *Anais do XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*; 2000 out 24-28; Florianópolis: UFSC-BU, 2000. p. 1- 12.
- 4 Ministério da Saúde (Brasil). Portaria n. 930, de 27 de agosto de 1992. Expede normas pra o controle das infecções hospitalares. Brasília: Diário Oficial da União; 4 set 1992, Seção 1.
- 5 Romanini W, Muller AP, Carvalho KA, Olandoski M, Faria-Neto JR, Mendes FL, et al. The effects of intermittent positive pressure and incentive spirometry in the postoperative of myocardial revascularization. *Arq Bras Cardiol.* 2007;89(2):105-10.
- 6 Fonseca ASA. Exposição crônica a radiação ionizante: realidade ou fantasia. A construção de um protocolo para avaliação. Rio de Janeiro-RJ. Dissertação [Mestrado profissional em Saúde Pública] - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2009.
- 7 Neves ET, Cabral IE. Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: desafios para as famílias e enfermagem pediátrica. *Rev Eletr Enf [periódicos na Internet]*. 2009 [acesso em 02 mar 2017];11(3):527-38. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a09.htm>